

Processos De Medicalização De Crianças E Adolescentes Nos Relatórios Do Unicef

Processes Of Medicalization Of Children And Adolescents In The Unicef Reports

Flávia Cristina Silveira Lemos¹

Dolores Galindo²

Robert Damasceno Rodrigues³

Resumo

Este artigo, de abordagem genealógica e com ferramentas de Michel Foucault, problematiza as práticas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no Brasil direcionadas às crianças e aos adolescentes no que tange aos efeitos de medicalização da vida. Trata-se de uma pesquisa histórico-documental dos relatórios produzidos pelo UNICEF Brasil, sede nacional da agência multilateral. No conjunto de práticas dessa agência, destacam-se aquelas que são específicas à medicalização de crianças e adolescentes. A análise documental permite afirmar que, mesmo quando as práticas previstas nos relatórios visam promover, garantir e defender direitos das crianças e adolescentes, elas se articulam a um projeto de medicalização por meio de intervenções higienistas e de governo das condutas. Assim, paradoxalmente, as práticas de promoção de direitos dessa agência terminam por forjar controle e saúde, o que constitui um desafio atual referentes a problemas relatados sobre a infância e a juventude.

Palavras-chave: UNICEF. Crianças e Adolescentes. Michel Foucault. Medicalização. Genealogia.

Abstract

This article, with a genealogical approach and Michel Foucault's tools, discusses the practices of United Nations Children's Fund (UNICEF) in Brazil geared towards children and adolescents in relation to the effects of medicalization of life. It is a historical and documentary research on reports produced by UNICEF Brazil, national head office of the multilateral agency. In the set of practices of that agency, those specific to medication of children and adolescents are highlighted. The documentary analysis allows us to assert that even when the practices prescribed in the reports aim at promoting, assuring, and protecting the rights of children and adolescents, they are articulated to a medicalization plan, through hygienist interventions and governance of conducts. In that way, paradoxically, the practices that promote rights of that agency end up forging control and health, being a new challenge referring to the problems reported in childhood and youth.

Keywords: UNICEF. Children and Adolescents. Michel Foucault. Medicalization. Genealogy.

Resumen

Este artículo, de abordaje genealógico y herramientas de Michel Foucault, problematiza las prácticas del Fondo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) en Brasil dirigidas a los niños y a los adolescentes, con respecto a sus efectos de medicalización de la vida. Se trata de una investigación histórico-documental sobre informes producidos por UNICEF Brasil, sede nacional de la agencia multilateral. Dentro del conjunto de prácticas de la agencia, se destacan aquellas que son específicas del proceso de medicalización de niños y adolescentes. El análisis documental permite afirmar que aunque las prácticas previstas en los informes pretenden promover, garantizar y defender los derechos de los niños y los adolescentes, ellas son articuladas al plano de la medicalización, por medio de intervenciones higienistas y del gobierno de las conductas. Así, paradójicamente, las prácticas de promoción de derechos de esa agencia terminan por forjar control y salud, o que es un desafío actual frente a los problemas reportados sobre la infancia y la juventud.

Palabras claves: UNICEF. Niños y Adolescentes. Michel Foucault. Medicalización. Genealogía.

¹ Graduada em Psicologia. Mestre em Psicologia (Unesp). Doutora em História Social (Unesp). Professora do Departamento de Psicologia e dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia e Educação (Universidade Federal do Pará). Bolsista de Produtividade (CNPq).

² Graduada em Psicologia. Mestre e Doutora em Psicologia Social (PUCSP). Professora Doutora do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (Universidade Federal de Mato Grosso).

³ Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Pará. Membro do Grupo de Estudos Transversalizando, do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade – Núcleo Pará e do GT de Infância e Adolescência do Conselho Regional de Psicologia – PA/AP.